

ESCUTAS SOCIEDADE CIVIL PARTE 2 – PNAB 2024

GOVERNO DO ESTADO AMAZONAS

FUNDO ESTADUAL DE CULTURA

1 **ATA DA 2º REUNIÃO DE ESCUTAS DA SOCIEDADE CIVIL PARTE PARA**
2 **ELABORAÇÃO DO PAAR – PNAB 2024.** Ao 13ª (décimo terceiro dia) do mês de
3 Junho de 2024, às 16:00h, reuniram-se, de forma presencial e virtual no Cine Teatro
4 Guarany, cito Av. Sete de Setembro - Centro, Manaus - AM, 69010-005, conforme
5 divulgação em redes sociais e no Portaldoam publicada no dia 05/06/2024, sob
6 coordenação dos assessores **ANNE Paiva de Alencar (SEC)**, **Maria LUCIANE**
7 **Coêlho Ituassú da Silva (SEC)**, e tendo como secretária a colaboradora **LAÍS**
8 **CAVALCANTE BIVAR CORRÊA (AEC)**. O encontro contou com a presença nos
9 termos da lista anexa de participantes presentes e virtuais, os quais participaram pelo
10 aplicativo Teams (via link distribuído via redes) ou pelo Youtube (via canal
11 “culturadoam”).

12

13 **Assuntos abordados (Povos Indígenas):**

14 Abertura da reunião com o Jurídico, Dra. Luciane fez sua autodescrição e apresentação
15 formal; Conselheiro dos Povos Indígenas – Ludimar Nunes, fez sua autodescrição e
16 apresentação formal. Iniciou sua fala reforçando sobre a importância do Cadastro Estadual
17 de Cultura, e sobre a acessibilidade das informações referente aos editais, tanto no município
18 como no interior do Amazonas.

19 Retornando com a Dra. Luciane: que iniciou sua fala sobre o PNAB (POLITICA NACIONAL
20 ALDIR BLANC DE FOMENTO A CULTURA), a mesma está explanando o texto em slide; os
21 objetivos da Política Nacional da Aldir Blanc; Metas e diretrizes; Elaboração dos editais; o
22 apoio a política e programas culturais; Prestações de contas; recursos disponibilizados e seu
23 montante divididos em: Fomento cultural; Pontos de cultura; Pontões de cultura; subsídios e
24 manutenção de espaços; obras, reformas e aquisição de bens; custo operacional e etc.
25 Está exemplificando algumas possibilidades referente ao PNAB, e seus vários segmentos
26 em: exposições, festivais, espetáculos, feiras, pesquisas, intercâmbios, bolsas, aquisição de
27 obras de arte, formação, cursos, especialização, jogos eletrônicos e etc. Ressalta as
28 vedações do PNAB como: só poderá concorrer aos editais do PNAB, residentes do Estado
29 do Amazonas; não poderá ser servidor público da Secretaria de Cultura ou AADC e etc.

30 Dispõe também, sobre algumas possibilidades como: as cotas tanto para negros quanto para
31 indígenas, poderão ser de forma aumentativa com o PNAB; os Critérios para Acessibilidade
32 no PNAB (porém não houve critérios de percentual para esta categoria, sendo então, livre o
33 trabalho) e etc. Instiga a categoria indígena sobre o prazo do PNAB (5 anos) de
34 desenvolvimento, para a execução durante este tempo, a elaboração de projetos, para um
35 trabalho de forma contínua durante este período; a importância da busca ativa nos interiores,
36 mapeando os artistas, através de cadastros, oficinas dentre outros.

37 Retorna a pergunta a categoria: COMO IREMOS TRABALHAR OS EDITAIS NA CULTURA
38 INDÍGENA:

39 - Palavra do conselheiro Ludimar Nunes: Iniciando sua fala sobre a Lei de Cotas.
40 Foi solicitado pela categoria que o percentual de cotas seja revisto pelo Ministério da Cultura,
41 entre negros e indígenas ao longo de 4 anos; Falou também a categoria sobre a importância
42 e formação dos editais, de como deve ser feito para obter um resultado conciso ao longo dos
43 5 anos; criação de editais em vários segmentos como: produtos indígenas no setor de
44 Economia Criativa; músicas indígenas; artes indígenas e etc.

45 Houve uma pausa para a categoria discutir sobre o assunto (15 minutos).

46 Retornando a escuta, após a pausa. Fala com o conselheiro Ludimar, onde o mesmo discutiu
47 com a categoria e definiu-se que, os editais seriam por módulos; formação, música e
48 produção; festival ou feiras indígenas, premiações dentro dos módulos e artesanatos,
49 divididos entre capital e interior.

50 Fala com os representantes Jonas e Francisco Maricaua do Povo KOKAMA, onde os mesmos
51 sugeriram um edital em formação de saberes, produtos medicinais e etc.

52 Neste momento, a escuta com o representante do povo MURA, de forma online o sr. Lairton,
53 o indígena segue dando sua contribuição e sugerindo a categoria indígena, aumentar o
54 quantitativo de vagas para festivais e saberes;

55 - O artista-indígena (Lairton) se disponibilizou para capacitação de elaboração de projetos;

56 Fala com o jurídico Dra. Anne Paiva, informa sobre a possibilidade de editais e inscrição por
57 oralidade, na categoria indígena.

58 Retornando a fala com o conselheiro Ludimar, explana sobre o conceito de artesanato
59 indígena, também a categoria de moda indígena e grafismo;

60 Assim, sem mais manifesto, foi encerrada a reunião com o Jurídico Dra's: Anne Paiva e
61 Luciane Ituassú, e o conselheiro Ludimar Nunes.

62 Esta ata, após lida com os presentes, vai assinada por mim e por todos.

63